

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: O BRINCAR E O CUIDAR: O olhar da Terapia Ocupacional sobre o comportamento lúdico de crianças em internação prolongada

Pesquisador: Abida Amoglia Rodrigues

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 01798818.1.0000.5042

Instituição Proponente: Hospital Infantil Albert Sabin - CE

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.022.422

Apresentação do Projeto:

Entendendo o brincar sob a perspectiva de diversos autores é possível compreendê-lo como uma ação inerente à criança, a qual se manifesta de modo particular e subjetivo, sofrendo influência direta do contexto que está inserido. De acordo com Winnicott (1975, p. 80) “é no brincar, e somente no brincar que o indivíduo criança, ou adulto, pode ser criativo e utiliza sua personalidade integral: e é somente sendo criativo que o indivíduo descobre o eu”. Oliveira (2000) ressalta que o brincar não se restringe apenas a uma atividade de recreação, mas representa uma das formas mais complexas de comunicação com os outros e consigo mesmo na infância. Vygotsky (2007) ainda afirma que durante o brincar a criança vai além de seu comportamento diário, como se ela fosse maior do que ela é na realidade. O brincar é, sem dúvida, o meio pelo qual as crianças vivenciam uma variedade de experiências em diferentes situações, para diversos propósitos, sendo esta uma atividade cotidiana e necessária para a criança.

Brincar é criar, imaginar e interagir com o outro (OLIVER, 2012). É por meio da música, cantos, desenhos, pinturas, faz de contas e outras brincadeiras que o mundo real e o mundo lúdico se aproximam, e neste espaço, onde realidade e imaginação se entrelaçam, que a criança constrói caminhos para novas descobertas, promoção de diálogos, compreensão de suas indagações e receios (CORREIA, 2014). Ao deparar-se com uma

situação de adoecimento, a criança vive uma ruptura de sua rotina e das inter-relações com o meio em que está inserida. Suas atividades são acrescidas de exames, medicações e idas aos

Endereço: Rua Tertuliano Sales, 544

Bairro: Vila União

CEP: 60.410-790

UF: CE

Município: FORTALEZA

Telefone: (85)3101-4212

Fax: (85)3101-4212

E-mail: cep@hias.ce.gov.br

HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN - CE



Continuação do Parecer: 3.022.422

serviços de saúde. Esta condição ainda pode ser agravada diante da necessidade de hospitalização, havendo o distanciamento de suas ocupações diárias, de seu lar, familiares e ambiente escolar, passando a conviver com práticas dolorosas e vivenciar as dificuldades advindas de sua enfermidade (GURGEL; LAGE, 2013; GIARDINETTO et al., 2011). A hospitalização, sobretudo a de longa duração, cujo período médio é maior ou igual a 30 dias, caracteriza-se por um padrão restritivo em grande parte dos casos. A necessidade de permanência no leito, os procedimentos clínicos e uma infinidade de fios conectados ao paciente geram a diminuição da liberdade de movimentos (GOMES, 2015; SOUZA; FIGUEIREDO; SILVA, 2017). Estas limitações, somadas a variáveis clínicas da própria doença, prejudicam a exploração do meio físico e trazem impactos negativos ao estado de humor e motivação da criança para o envolvimento em suas atividades diárias, dentre as quais estão inseridas as atividades lúdicas (SOUZA; FIGUEIREDO; SILVA, 2017). Segundo Kumamoto et al. (2004, s/ p), “as privações afetivas, cognitivas e lúdicas experienciadas pela criança acarretam, frequentemente, significativos níveis de sofrimento físico e psicológico” que podem ter repercussões importantes sobre a sua saúde já fragilizada. Percebe-se, portanto, a necessidade de mobilização de recursos e ações que impossibilitem que os fatores decorrentes da hospitalização interfiram no desenvolvimento da criança. No âmbito da Terapia Ocupacional, o documento “Estrutura da prática da Terapia Ocupacional: domínio & processo” considera o brincar como uma Ocupação humana, termo que se refere às atividades diárias nas quais as pessoas se envolvem e que são “fundamentais para identidade e senso de competência de um cliente (pessoa, grupo ou população) e tem significado especial e valor para este” (CAVALCANTI; DUTRA; ELUI, 2015, p. 6). Portanto, o comportamento lúdico deve ser propiciado à criança hospitalizada, especialmente porque ao brincar ela modifica o cotidiano da internação hospitalar e produz uma aproximação do seu contexto real, possibilita o conhecimento do mundo ao seu redor e uma atitude positiva para a melhor elaboração dessa experiência (MUSSA; MALERBI, 2008; GARCIA-SCHINZARI et al., 2014; SOUSA et al., 2015). Nesta perspectiva, o Terapeuta Ocupacional utiliza de um amplo arcabouço teórico e prático a fim de auxiliar o indivíduo no envolvimento e participação em suas ocupações cotidianas. Dentre os diversos modelos de atuação da Terapia Ocupacional, o Modelo Lúdico, proposto em 1997 pela terapeuta ocupacional Francine Ferland ressalta o a importância do estudo e conhecimento do potencial terapêutico do brincar na prática profissional (SANT’ANNA; BLASCOVI-ASSIS; MAGALHÃES, 2018). Este modelo baseia-se em um quadro conceitual que considera o interesse pelo brincar, a capacidade de ação e atitude lúdica da criança, bem como sua autonomia, prazer e bem-estar. A integração destes elementos fundamenta a prática clínica, a qual consiste em uma intervenção dinâmica em que criança e terapeuta interagem

Endereço: Rua Tertuliano Sales, 544

Bairro: Vila União

CEP: 60.410-790

UF: CE

Município: FORTALEZA

Telefone: (85)3101-4212

Fax: (85)3101-4212

E-mail: cep@hias.ce.gov.br

HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN - CE



Continuação do Parecer: 3.022.422

na brincadeira, se influenciam mutuamente e estão em constante movimento (ZEN; OMAIRI, 2009; SANT'ANNA; BLASCOVI-ASSIS; MAGALHÃES, 2018). Neste modelo, Ferland (2006) propõe instrumentos avaliativos que valorizam não apenas o comportamento da criança, mas também a participação ativa dos familiares, sobretudo os pais, visto que são os maiores parceiros no cuidado e, muitas vezes, coparticipantes do brincar dessas crianças. Deste modo, ao colocar a família como participante ativa no processo há uma maior compreensão da criança e suas formas de brincar e torna-se possível personalizar a terapia, adequando-a para realidade cotidiana da criança. Portanto, é necessário que o terapeuta ocupacional valorize a importância e percepção do brincar para os pais da criança em situação de

adoecimento, orientando e mostrando todas as possibilidades e potencialidades da mesma. Deste modo, tendo em vista a complexidade de transformações vivenciadas no cotidiano da criança em extensos períodos de internação, compreende-se a necessidade de avaliar de que forma o brincar é realizado no contexto hospitalar, uma vez que, segundo Brandão (2004), para além de uma prática lúdica, configura uma temática que deve ser estudada e orientada como um dos aspectos fundamentais da estrutura social, tendo em vista o seu importante papel no desenvolvimento biopsicossocial do homem. Tais constatações despertaram meu interesse em aprofundar os estudos a respeito desse tema. O objeto de pesquisa deste estudo foi definido diante das experiências vivenciadas no âmbito da Residência Interprofissional em Saúde no Hospital Infantil Albert Sabin na cidade de Fortaleza- CE, onde diversas inquietações surgiram, resultando na seguinte pergunta de partida: De que forma ocorre o comportamento lúdico de crianças em situação de hospitalização prolongada em um hospital infantil de Fortaleza-CE?

Para o Desenvolvimento dessa pesquisa será utilizada uma amostra de conveniência composta por pacientes, juntamente a seus pais ou responsáveis diretos, que se encontrarem internados no Bloco F no período destinado a pesquisa, dependendo do interesse, voluntariedade e adequação dos sujeitos aos critérios de inclusão deste estudo. A coleta de dados acontecerá seguindo as seguintes etapas: 1) Seleção dos participantes, por meio da análise de prontuários do Bloco F; 2) Avaliação e entrevista inicial dos participantes, onde inicialmente um dos Pais ou responsável direto, que possua convívio presente no contexto domiciliar do paciente, será entrevistado mediante o instrumento "Entrevista Inicial com os Pais- versão 2". Em seguida, a criança, individualmente, será avaliada com o protocolo "Avaliação do Comportamento Lúdico- versão 2", utilizando atividades lúdicas ou brinquedos adequados à etapa do desenvolvimento e interesses da criança. Esta ocorrerá em um tempo estimado de 30 a 40 minutos, podendo ser realizada no leito

Endereço: Rua Tertuliano Sales, 544

Bairro: Vila União

CEP: 60.410-790

UF: CE

Município: FORTALEZA

Telefone: (85)3101-4212

Fax: (85)3101-4212

E-mail: cep@hias.ce.gov.br

HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN - CE



Continuação do Parecer: 3.022.422

ou fora da enfermaria, a depender das condições clínicas e funcionais de cada participante, de modo que não haja nenhuma interferência durante o processo avaliativo; 3)Intervenções:Cada criança avaliada será submetida a 6 intervenções terapêuticas ocupacionais baseadas no modelo lúdico de intervenção, desenvolvidas individualmente com duração prevista de 30 a 40 minutos, no período de Novembro de 2018 a Janeiro de 2019 em dia e hora definidos junto aos participantes. 4)Reavaliação: A fim de mensurar as mudanças nos componentes avaliados após as intervenções realizadas, as crianças participantes serão reavaliados com o instrumento ACL.Todo o processo de coleta de dados será registrado através de anotações pessoais, observação de comportamento, gravação e fotografia, garantindo assim a possibilidade de reanálise das informações obtida, bem como a fidedignidade e imparcialidade no decorrer da análise de dados.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Conhecer o comportamento lúdico de crianças em situação de internação prolongada em um hospital infantil de Fortaleza - CE.

Objetivo Secundário:

Avaliar o comportamento lúdico de crianças em situação de internação prolongada em um hospital infantil de Fortaleza - CE; Verificar a percepção dos cuidadores em relação ao envolvimento dessas crianças em atividades lúdicas; Descrever a aplicação do Modelo Lúdico no processo terapêutico ocupacional e suas modificações no comportamento lúdico de crianças em situação de internação prolongada em um hospital infantil de Fortaleza – CE.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Os possíveis riscos a serem enfrentado no decurso da pesquisa podem estar relacionados ao sujeito da pesquisa, ao pesquisador e à comunidade científica. No que se refere aos participantes da pesquisa, crianças e seus pais ou responsáveis, o possível risco existente está relacionado à quebra de sigilo, causando, por conseguinte, o constrangimento dos usuários. Portanto, como medida preventiva, a identidade dos participantes da pesquisa será resguardada em regime de confidencialidade, sendo estes identificados apenas por nomes fictícios, assegurando assim a sua privacidade. Como consequência da coleta de dados, para as crianças, há a possibilidade de fadiga ou alteração dos sinais vitais durante a realização das atividades propostas. No entanto, a fim de

Endereço: Rua Tertuliano Sales, 544

Bairro: Vila União

CEP: 60.410-790

UF: CE

Município: FORTALEZA

Telefone: (85)3101-4212

Fax: (85)3101-4212

E-mail: cep@hias.ce.gov.br

HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN - CE



Continuação do Parecer: 3.022.422

evitar tal situação, é assegurada a realização de atividades com condições e níveis de dificuldades previamente estruturadas e de acordo com as habilidades de cada participante. Para a pesquisadora, corre-se o risco de possíveis perdas ou alteração de dados da pesquisa e desistência dos participantes. Tais riscos poderão ser minimizados através da manutenção periódica dos recursos; armazenamento dos dados em meio eletrônico e em vias impressas; o estabelecimento de um vínculo satisfatório para motivar os participantes a permanecerem na pesquisa. Para a comunidade científica há possibilidade de erro durante o processo de avaliação na manipulação dos dados. Buscando a prevenção destes aspectos serão realizadas análise, organização e revisão criteriosas dos dados apurados, a fim de que qualquer erro possa ser repreendido.

Benefícios:

No que se refere aos benefícios desta pesquisa, esta contribuirá para a identificação de medidas que visem a melhoria da qualidade de vida e promoção da saúde do paciente, além de auxiliar a elaboração de estratégias que proporcionem modificações na rotina desses usuários e familiares e fornecer um tratamento individualizado, desenvolvido de acordo com as demandas e necessidades do indivíduo. O projeto em questão ainda favorecerá o conhecimento mais aprofundado acerca do assunto proposto e a ampliação de referência bibliográfica sobre o assunto em questão, bem como fornecerá novos subsídios para pesquisas que poderão auxiliar no aprimoramento do saber teórico-prático da pesquisadora, bem como de acadêmicos e profissionais de Terapia Ocupacional e de outras áreas afins.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa de grande relevância para o campo da Pediatria, pois descreverá as repercussões diretas no comportamento lúdico de pacientes com acometimentos de ordem neurológica, neurocirúrgica e doenças crônicas, internadas no Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS).

Endereço: Rua Tertuliano Sales, 544

Bairro: Vila União

CEP: 60.410-790

UF: CE

Município: FORTALEZA

Telefone: (85)3101-4212

Fax: (85)3101-4212

E-mail: cep@hias.ce.gov.br

HOSPITAL INFANTIL ALBERT
SABIN - CE



Continuação do Parecer: 3.022.422

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Endereço: Rua Tertuliano Sales, 544

Bairro: Vila União

CEP: 60.410-790

UF: CE

Município: FORTALEZA

Telefone: (85)3101-4212

Fax: (85)3101-4212

E-mail: cep@hias.ce.gov.br

HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN - CE



Continuação do Parecer: 3.022.422

Será utilizada uma amostra de conveniência composta por pacientes, juntamente a seus pais ou responsáveis diretos, que se encontrarem internados no Bloco F no período destinado a pesquisa, dependendo do interesse, voluntariedade e adequação dos sujeitos aos critérios de inclusão deste estudo. A coleta de dados acontecerá seguindo as seguintes etapas: 1) Seleção dos participantes, por meio da análise de prontuários do Bloco F; 2) Avaliação e entrevista inicial dos participantes, onde inicialmente um dos Pais ou responsável direto, que possua convívio presente no contexto domiciliar do paciente, será entrevistado mediante o instrumento “Entrevista Inicial com os Pais- versão 2”. Em seguida, a criança, individualmente, será avaliada com o protocolo “Avaliação do Comportamento Lúdico- versão 2”, utilizando atividades lúdicas ou brinquedos adequados à etapa do desenvolvimento e interesses da criança. Esta ocorrerá em um tempo estimado de 30 a 40 minutos, podendo ser realizada no leito ou fora da enfermaria, a depender das condições clínicas e funcionais de cada

Endereço: Rua Tertuliano Sales, 544

Bairro: Vila União

CEP: 60.410-790

UF: CE

Município: FORTALEZA

Telefone: (85)3101-4212

Fax: (85)3101-4212

E-mail: cep@hias.ce.gov.br

HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN - CE



Continuação do Parecer: 3.022.422

participante, de modo que não haja nenhuma interferência durante o processo avaliativo;
3)Intervenções:Cada criança avaliada será submetida a 6 intervenções terapêuticas ocupacionais baseadas no modelo lúdico de intervenção, desenvolvidas individualmente com duração prevista de 30 a 40 minutos, no período de Novembro de 2018 a Janeiro de 2019 em dia e hora definidos junto aos participantes.
4)Reavaliação: A fim de mensurar as mudanças nos componentes avaliados após as intervenções realizadas, as crianças participantes serão reavaliados com o instrumento ACL.Todo o processo de coleta de dados será registrado através de anotações pessoais, observação de comportamento, gravação e fotografia, garantindo assim a possibilidade de reanálise das informações obtida, bem como a fidedignidade e imparcialidade no decorrer da análise de dados.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O protocolo de pesquisa encontra-se instruído com os seguintes termos: Projeto de Pesquisa Detalhado, Folha de Rosto assinada, Termo de Compromisso pesquisadoras, Pré Anuência do Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento do HIAS, Autorização Chefe de Serviço, TCLE, Instrumentos de Coleta de Dados, Orçamento e Cronograma de Execução.

Recomendações:

Sem Recomendações.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Após análise criteriosa do protocolo de pesquisa, não foram observado óbices éticos, logo o mesmo encontra-se "APROVADO".

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1238236.pdf	18/10/2018 20:59:15		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DE_PESQUISA_detalhado.docx	18/10/2018 20:53:33	Abida Amoglia Rodrigues	Aceito
Outros	ANEXOB_acl.pdf	18/10/2018 20:37:05	Abida Amoglia Rodrigues	Aceito
Outros	ANEXOA_eip.pdf	18/10/2018 20:36:11	Abida Amoglia Rodrigues	Aceito
Outros	PRE_ANUENCIA.pdf	18/10/2018 20:34:53	Abida Amoglia Rodrigues	Aceito

Endereço: Rua Tertuliano Sales, 544

Bairro: Vila União

CEP: 60.410-790

UF: CE

Município: FORTALEZA

Telefone: (85)3101-4212

Fax: (85)3101-4212

E-mail: cep@hias.ce.gov.br

HOSPITAL INFANTIL ALBERT
SABIN - CE



Continuação do Parecer: 3.022.422

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termo_consentimento.pdf	18/10/2018 20:33:46	Abida Amoglia Rodrigues	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TERMO_pesuisADOR.pdf	18/10/2018 20:33:20	Abida Amoglia Rodrigues	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TERMO_PESQUISADOR_responsavel.pdf	18/10/2018 20:33:09	Abida Amoglia Rodrigues	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	AUTORIZACAO_SERVICO.pdf	18/10/2018 20:31:24	Abida Amoglia Rodrigues	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO.pdf	18/10/2018 19:01:34	Abida Amoglia Rodrigues	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

FORTALEZA, 15 de Novembro de 2018

Assinado por:
Regina Lúcia Ribeiro Moreno
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Tertuliano Sales, 544

Bairro: Vila União

CEP: 60.410-790

UF: CE

Município: FORTALEZA

Telefone: (85)3101-4212

Fax: (85)3101-4212

E-mail: cep@hias.ce.gov.br